

NA MORTE DE UMA DOZELA¹

Goffredo Mameli

O destino te raptou;
Você partiu
Sem provar o amor...
 Pobre flor!
Talvez aspire em pranto
 Mantendo a morte ao seu lado;
 O que ignora da dor
 Ainda vive.
E realmente, quando
 Passamos sonhando
 Sem provar a sorte,
 Triste é a morte.
Enquanto percorre o Pèri [próximo a Verona]
 Pelos caminhos floridos,
 Enquanto os anos rir,
 Tem o seio vazio.
Talvez em pouco tempo
 Eu tenha repartido a dor;
 Talvez o devoto morra;
 Melhor assim!
Pois, quem almejou uma vida
 De esperança ainda florescida
 De repente morre
 Sem suspiro!

¹ MAMELI, Goffredo. *In morte di una Donzella*. pp. 109-110. In: **Scritti di Goffredo Mameli**. Genova: Tipografia Dagnino, 1850. 302p. Tradução e adaptação livre e preliminar de Marquessuel Dantas de Souza.